



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

PROJECTO DE LEI N.º 477/IX ELEVAÇÃO DA VILA DE VALBOM À CATEGORIA DE CIDADE

I - Exposição de motivos

Valbom é sede de freguesia, no concelho de Gondomar e distrito do Porto, dista 3 Km da Estação de Caminhos-de-Ferro de Campanhã e a igual distância do município, comarca e círculo judicial.

É limitada a Norte e Nascente pela freguesia de S. Cosme de Gondomar, actualmente cidade, a Sul do Rio Douro e a poente pela freguesia de Campanhã - Porto.

Está implantado num planalto, numa superfície de cerca de 4 Km², onde vivem 20 000 habitantes e aproximadamente, com 12 421 eleitores e 3860 edifícios o que representa 6059 alojamentos.

II - Condições sócio-económicas

– Económicas:

Pesca;

Indústria de ourivesaria;

Indústria de mobiliário,

Indústrias diversas;

Posto de Abastecimento de Combustíveis;

Diversos estabelecimentos de restauração;



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Transportes públicos de passageiros;

Praça de táxis;

Dependências bancárias;

Escola de condução.

Educação

– Rede pública:

4 Pré-primárias;

6 Estabelecimentos do 1.º ciclo;

1 Estabelecimento do 2.º e 3.º ciclos;

1 Escola secundária.

– Rede privada:

2 Jardins de infância

3 Centros de explicações.

Saúde

1 Centro de Saúde;

4 Clínicas.

3 Farmácias;

Diversos consultórios médicos

Acção social



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

– Centro Social e Cultural de Valbom

ATL;

Centro de idosos;

Lar Residencial de Idosos;

Lar Residencial de deficientes;

– Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral

Núcleo Regional Norte -Villa Urbana de Valbom

ATL

Residências de deficientes

– Associação Nacional de Esclerose Múltipla

– UNIVA

Unidade de Inserção na Vida Activa

Prestação de Serviços aos:

Ajuda na procura do primeiro emprego

Ajuda nas procuras de emprego a desempregados

Ajuda na criação de bolsa de empregos.

– Actividades Liberais

Gabinetes de Contabilidade;

Gabinetes de Advogados;



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Gabinetes de Arquitectura e Engenharia.

– Outros equipamentos:

Posto de Atendimento Correios de Portugal;

Parques e jardins;

Praias fluviais;

Casa do Desenho «Fundação Mestre Júlio Resende»;

Museu de Arte Sacra;

Três filiais de bancos;

Três auditórios;

Complexo Desportivo Municipal:

Composição:

1 Campo de Futebol Relvado;

1 Campo de Futebol Pelado;

1 Pista de atletismo.

Pavilhões Gimnodesportivos:

2 Pavilhões;

Estação de Tratamentos de Águas Residuais.

– Religiosos:

Igreja Paroquial de Valbom;

Capela de S. Roque;

Capela da Nossa Senhora do Rosário;



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Capela da Sagrada Família da Lagoa;

Capela da Senhora da Boa Fortuna;

Capela de S. Pedro;

Igreja da Congregação Cristã de Portugal;

– Segurança:

Esquadra da Polícia de Segurança Pública;

Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Valbom.

Cultura, Desporto e Lazer

– Clube Naval Infante D. Henrique

Posto Náutico -Remo

– Clube Recreativo e Desportivo Dragões Valboenses

Ginásio – Ténis

– Ginásio Clube de Valbom

Pavilhão -Ténis

– Leões Valboenses Futebol Clube

Futebol Salão

– Pinheirense Futebol Clube



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Futebol Salão

– Urbanização do Monte Futebol Clube

Futebol Salão

– Associação Recreativa «Os Corações Vilaverdenses»

Futebol Salão

– Gramidense Infante Futebol Clube

Kick Boxe e Boxe

– Associação Recreativa «Briosos Valboenses»

Atletismo;

Boxe

– Associação Recreativa Valboense «Luz e Vida»

Teatro

– Associação Recreativa «1.º de Dezembro»

Dança

– Fides Orfeão de Valbom

Dança;

Música



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Orfeão;

Basquetebol;

Pesca.

– Grupo Columbófilo de Valbom

Pombos

– Escola Dramática e Musical Valboense

Teatro;

Biblioteca;

Karaté;

Yoga;

Cinema;

– Azes Valboenses Futebol Clube

Lazer

– Associação Recreativa Mocidade Valboense «Os Baleias»

Lazer

– *Sport* Clube Valboense

Lazer

Todas as associações têm património próprio.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

– Associações Consideradas de Utilidade Pública

III - Contributo histórico

Vila de Valbom

«Elevada à categoria de Vila em 3 de Julho de 1986, foi assim reconhecida pelas entidades públicas, a capacidade das suas gentes, no campo Social, Cultural, Artístico e Laboral.

Com uma área de quatro quilómetros quadrados e cerca de vinte mil habitantes, sobranceira ao Rio Douro na sua margem direita, esta freguesia é das mais importantes do concelho de Gondomar. De características urbanas por influência da vizinha cidade do Porto, a sua zona ribeirinha oferece ainda, apesar das múltiplas, transformações operadas pela vida moderna, belos panoramas, que não passaram despercebidos a vários vultos da literatura portuguesa na sua obra «Uma Família Inglesa».

Como marco histórico, há a assinalar a «Convenção de Gramido», celebrada em 1847 na «Casa Branca», e em 1865 com o casamento da filha de Camilo Castelo Branco dando margem a que este escritor estivesse consecutivas vezes nesta freguesia, na Quinta do Carvalho.

Terra com grandes potencialidades e tradições, tem nas antigas e prestigiosas indústrias de marcenaria e ourivesaria a sua maior expressão. Pode dizer-se que a boa qualidade e arte dos móveis e filigranas,



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

constituem uma importante e crescente fonte de exportação para o País, espelhando-se por todos os cantos do mundo, numa autêntica propaganda do concelho de Gondomar, de Portugal e suas gentes.

A agricultura, o comércio, o artesanato, bem como outras indústrias, em particular as de curtumes, metalomecânica, panificação e de artefactos de couro, constituem no seu conjunto as de maior implantação.

Muito antes da sua predominância nos ramos referidos Valbom era uma freguesia que subsistia da faina piscatória, que entrou em decadência após a introdução chamadas «artes novas». Os processos utilizados para esta faina eram feitos de modo artesanal. Os barcos tornam-se famosos através dos tempos e, ainda agora, são construídos servindo de modelos para outros centros piscatórios.

O «Valboeiro», conforme ficou designado, era o tipo de embarcação utilizado. Neste momento, embora continue a representar uma das actividades económicas da freguesia, a pesca deixou de ter a importância que outrora teve; embora se continue a pescar o sável, a lampreia, a tainha, o muge, a enguia, etc.

Ourivesaria

A ourivesaria é uma indústria muito importante no nosso concelho e sobretudo na nossa freguesia.

A ourivesaria utiliza o ouro e prata para fazer trabalhos maravilhosos.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Foi no século XVI que o ouro, vindo de África, começou a ser trabalhado por artistas que vieram do estrangeiro que tinham as suas oficinas em Lisboa e mais tarde se estenderam para as cidades de Guimarães e Porto. Desenvolvendo-se, deste modo, a indústria teve a sua principal fixação no concelho de Gondomar.

Criaram-se grandes oficinas que, já no século XVII e XVIII, trabalhavam para os soberanos e também para as igrejas. O Cristianismo trouxe à arte de ourives uma nova e nobilíssima dimensão, talvez, aquela que, até ao século XVIII, maiores triunfos alcançou.

Para as igrejas faziam-se: cruzes, cálices, patenas, anéis e báculos episcopais ou abaciais, galhetas e lavandas, etc.

A filigrana com seu rendilhado é uma beleza admirável que em Valbom os seus artistas têm um valor considerado o melhor do Mundo. Quando fazem exposições no estrangeiro, ficam nos primeiros lugares, contribuindo deste modo para aumentar a sua fama e simultaneamente vão conquistando maior número de vendas, por esse meio conseguem criar postos de trabalho para os que se dedicam a tão delicada e valiosa arte.

Para adquirir conhecimentos mais profundos acerca desta maravilhosa arte, deve consultar-se a «*Monografia do Concelho*» a «*Enciclopédia Luso –Brasileira*» e ainda o livro «*A descoberta de Portugal*»



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Marcenaria

Na marcenaria há artistas com umas mãos maravilhosas que na madeira executam trabalhos riquíssimos. A marcenaria entre nós é quase uma indústria artesanal.

Na sua: maioria são pequenas oficinas. Em termos antigos, os móveis eram executados com máquinas muito rudimentares. Hoje porém, todo o trabalho, embora manual, tem o apoio e maquinaria moderna, que ajudam bastante os artistas. Há outras zonas do País onde este trabalho é feito em série, mas não tem a beleza do trabalho manual.

No ramo da marcenaria, talvez pelo seu carácter artístico mais evidente, sobressaem os trabalhos em talha. Com uma técnica e sensibilidade extraordinárias, cimentadas em largos anos de trabalho e vivência do seu ofício, estes artistas oferecem-nos autênticas obras de arte, realizadas normalmente nos seus tempos livres.

Ainda no campo da marcenaria, destacam-se também os trabalhos em marqueteria (embutidos) em mobiliário e em quadros, onde a precisão e a minúcia dos trabalhos exigem um alto nível de execução.

Pesca

A pesca é a actividade que se exerce sempre em regiões costeiras ou ribeirinhas de cursos de água ou de lagos interiores. Geralmente a pesca é



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

feita por homens. Só em alguns casos é que se vêem mulheres a recolher moluscos e pequenos peixes que se encontram nas margens.

Há vários tipos de pesca individual e a pesca colectiva. Na pesca individual geralmente são usadas redes pequenas lançadas por eles mesmo no meio do rio. A pesca colectiva é constituída apenas por homens e está muito desenvolvida entre os povos. Os pescadores são geralmente muito corajosos.

Antigamente em Valbom havia uma grande colónia piscatória. Presentemente, ainda se pesca, mas é uma actividade muito reduzida. Pesca-se o saboroso sável e a tão apreciada lampreia, isto em tempos recentes. Quanto a tempos recuados, ou seja, à cerca de uns 80 anos atrás, os pescadores de Valbom eram numerosos e ricos, pois os seus barcos iam ao mar, pescar, uns a tão apreciada pescada e outros a deliciosa sardinha, que era vendida na Praia da Ribeira de Abade, centro piscatório mais importante de Valbom.

Era até um espectáculo verdadeiramente digno de registo ver os habitantes destas localidades e terras vizinhas abastecerem-se desses peixes para governo das suas famílias. A pesca ocupou, desde tempos longínquos, uma parte da população, valboense, pois os homens pescavam e as mulheres vendiam, pois os homens desta terra faziam do Douro a sua própria vida.

Extraído da «*Monografia do Concelho*», obteve-se o conhecimento de que, em 1886, Valbom aparece como estação de pesca, considerada a



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

segunda do País, com 150 barcos; 300 tripulantes - pesca costeira e fluvial; 8 lanchas; 222 tripulantes - Pesca do Alto.

Convenção de Gramido

Em Valbom existe uma casa que se chama «Casa Branca», que tem um passado histórico, pois foi nela que foi assinada a «Convenção de Gramido».

No reinado de D. Maria II, Costa Cabral, Primeiro-Ministro, publicou várias leis tais como: proibição dos enterramentos nas igrejas e o pagamento de impostos terem de ser pagos directamente ao rei.

Tais medidas causaram descontentamento no povo em geral. Instalaram-se várias revoltas, principalmente no norte do País. Numa delas distinguiu-se uma figura popular chamada, Maria da Fonte, natural de Póvoa de Lanhoso.

Uma outra revolta desencadeia-se no porto e outras em vários pontos do País, juntando-se todos os elementos no Norte, que deu origem à «Guerra da Patuleia».

O Governo vendo-se impotente para resolver estes problemas pede auxílio a Espanha e Inglaterra.

Os representantes de Portugal, Espanha e Inglaterra reuniram-se em Gramido com o fim de terminar esta guerra. Foi então elaborada por estes uma nota histórica chamada Convenção e por ser assinada no Lugar de Gramido, em Valbom, tomou esse nome.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Barco «O Valboeiro»

São vários os artistas que se têm debruçado sobre o Barco Valboeiro, também conhecido como o «Saveiro» de Valbom devido a ser usado na pesca do sável. Como Valbom foi a segunda colónia de pesca mais importante do País, talvez seja essa a razão de darem uma importância tão destacável ao Barco Valboeiro. Não tem a fama de Barco Rabelo, mas tem um lugar de relevo muito importante, pois há até uma figura no Museu da Marinha em Lisboa e esteve exposto na XVII Exposição sobre a Europa do Renascimento e os Descobrimentos.

No livro, «*A Lancha Poveira*» e o «*Saveiro de Valbom*» do Arquitecto Octávio Lixa Felgueira se pode ler algo mais em pormenor sobre a beleza e a utilidade deste barco. Também Marcos de Oliveira dá um relevo muito especial aos 18 barcos de pesca, mencionado o Barco nosso conterrâneo.

O Barco Valboeiro tinha não só utilidade para a pesca como também para transporte de passageiros, quer para a cidade quer às freguesias mais próximas situadas na margem esquerda do Douro.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Brasão

- Escudo de vermelho, coração dourado em chefe esmaltado em preto entre dois montes dourados em asna abaixada, contra chefe ondeado de azul com duas burelas de prata.
- Coroa Mural em prata com quatro torres (indicativo da Vila).
- Listel branco, ondulado, sobreposto ao escudo com letras em preto.

Simbologia e alusão das peças

- **O Campo do Escudo:** simboliza o esforço e a generosidade da população;
- **Os Montes:** aludem ao vale de um pequeno ribeiro que nasce a noroeste, a curta distância de S. Cosme e que vai desaguar ao Douro formando assim o «VALE BOM».
- **Ondado:** representa o ribeiro atrás referido e o Rio Douro em cuja margem direita se situa Valbom. Alude também à tradicional pesca fluvial no Douro;
- **Coração:** simboliza a dedicação das suas gentes às artes tradicionais, indústrias de marcenaria e ourivesaria. O esmalte a preto significa o trabalho laborioso, quer da filigrana quer da talha.

A vila de Valbom, pelo exposto, reúne os requisitos legais (Lei n.º 11/82, de 2 de Junho) para ser elevada à categoria de cidade.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Nestes termos, os Deputados abaixo-assinados apresentam o seguinte projecto de lei:

Artigo único

A vila de Valbom do concelho de Gondomar é elevada à categoria de cidade.

Assembleia da República, 8 de Julho de 2004. — Os Deputados do PSD: *Aurora Vieira — Manuel Oliveira — Bernardino Pereira — Diogo Luz — Adriana de Aguiar Branco — Abílio Almeida Costa — Fernando Charrua — Ricardo Fonseca de Almeida.*